

Isolamento e Identificação de Fungos Endo e Epifíticos de Frutos de Plantas Cítricas Cultivadas em Sistema de Produção Orgânico, na Região do Vale do Caí

Bruna Carla Locatelli (BIC-UCS), Janaina Itchenco, Giovana Lara Debastiani, Gabriel Pauletti, Valdirene Camatti Sartori, Rute Terezinha da Silva Ribeiro (orientadora) - bruninhalocatelli@yahoo.com.br

A citricultura do Vale do Caí, RS, tem se destacado em âmbito nacional, na produção de frutos destinados para consumo in natura. As culturas envolvem mais de quatro mil pequenas propriedades rurais que plantam em média 2,5 hectares de pomares. Em muitas destas propriedades, o cultivo ecológico tem sido desenvolvido, sendo que atualmente 620 hectares atendem a um nicho particular do mercado, cada vez mais exigente quanto à qualidade dos alimentos. Na fase de produção de citrus, um dos maiores problemas é a MPC - mancha preta dos citrus, provocado pelo fungo *Guignardia citricarpa*, o qual prejudica a comercialização dos frutos in natura. Os frutos atacados são vendidos para a indústria de sucos. Para o controle desta doença, principalmente para o cultivo orgânico, é necessário o desenvolvimento de uma tecnologia ecologicamente correta e, portanto a seleção de organismos antagônicos ao *G.citricarpa* é um passo fundamental. Este trabalho teve por objetivo o isolamento de fungos epifíticos e endofíticos com potencial antagônico, cultivados sob sistema de produção orgânico. O experimento foi conduzido no período de abril a julho de 2009. Foram realizadas quatro coletas, três no município de Montenegro e uma em Tupandi, sendo coletados dez frutos em cada coleta. Foram utilizados cinco frutos para isolar endofíticos e 5 para isolar epifíticos, de cada coleta. No isolamento dos epifíticos, foi utilizada a água da lavagem dos frutos, agitados por 10 min. Logo após 1 mL desta suspensão foi transferido para um frasco com 9 mL de solução salina. Após agitação por 1 min, alíquotas de 100 µL foram transferidas para três placas de Petri com meio BDA. Segundo a metodologia de Azevedo (1998), os frutos foram lavados em água corrente, desinfetados pela imersão em etanol 50% em hipoclorito 3%. Lavados em água destilada. Cada placa de Petri contendo BDA recebeu oito fragmentos retirados da parte externa dos frutos, cortados em condição asséptica, sendo feitas três repetições para cada fruto. As placas foram incubadas em BOD a 28°C por até 20 dias, para posterior identificação dos microrganismos. Entre os fungos epifíticos isolados, *Cladosporium sp*, *Fusarium sp*, *Penicillium sp* e *Mycelia sterilia* aparecem com maior frequência. Já para os fungos endofíticos, foi observada maior frequência de isolados de *Colletotrichum sp*, *Guignardia citricarpa*, *Fusarium sp* e *Mycelia sterilia*.

Palavras-chave: *Guignardia citricarpa*, citricultura, mancha preta dos citrus.

Apoio: UCS.